



Delba Marítima Navegação S.A.

News

Nº 8

01 de Novembro de 2006

www.delbamaritima.com.br

Prezados colaboradores,

Por Christian de Bérail

Um acidente fatal envolveu uma de nossas embarcações no mês de Outubro.

Lembro que tivemos este ano uma LTI, onde um de nossos marinheiros perdeu duas extremidades das falanges, um Homem ao Mar e uma carga arrastada no convés. Coincidentemente estes acidentes ocorreram em Aracaju. Outro fato importante é que os acidentes mais graves ocorreram quando a operação era executada em conjunto com outras empresas.

Devemos reagir a este acidente, e reagir de maneira drástica. Independente de termos ou não algum envolvimento direto, não podemos deixar as coisas acontecerem desta maneira. Temos que ter, todos nós, a segurança em mente e em qualquer ato do dia a dia. Temos que observar as operações, ajudar os colegas, detectar situações de risco. A segurança envolve TODAS as pessoas sejam elas tripulantes de convés, oficiais de passagem, administrativos, gerentes e diretores.

Aproveito este Delba News para lembrar quatro regras de bom senso. As duas primeiras regras

são objeto de Alerta de Segurança, Ordem Permanente, Reuniões de Pré-Embarque, Palestras da Petrobras, Cartas da Petrobras e até Comunicado do Presidente da Petrobras. Os dois itens seguintes são regras de bom senso, envolvendo comportamento e atitude.

**REGRA Nº1
PARAR AS OPERAÇÕES**
(Ordem permanente da Petrobras). Caso algum risco seja detectado.

**REGRA Nº2
PARAR AS OPERAÇÕES**
(Ordem permanente da Delba). Caso algum risco seja detectado.

**REGRA Nº3
OBJETIVIDADE**
Temos que tomar as decisões em função de parâmetros objetivos. Temos que ter relacionamentos e atitudes estritamente profissionais.

**REGRA Nº4
TRANSPARÊNCIA**
Temos que ter o maior volume de informação possível sobre as operações, o estado dos equipamentos, os aspectos ligados à segurança – a própria Petrobras é solicitadora de tais informações, sempre na busca de melhorar a segurança e procedimentos.

Na nossa empresa já tivemos vários exemplos de atitudes tomadas neste sentido sem que nenhuma penalidade fosse dada pela Petrobras, nem pela empresa. Agora, a não aplicação destas regras é que vai gerar penalidades por parte da Petrobras à empresa, e sérias penalidades por parte da empresa, sem contar, o principal, a não aplicação estará expondo os funcionários a um acidente.



Os exemplos positivos que já tivemos demonstram que todas as regras básicas de segurança e todos os instrumentos implementados podem ser aplicados sem maiores problemas.

A Delba reforça que a meta principal das nossas operações, é a segurança de todos, dos equipamentos e do meio ambiente.

Senhores, tudo é questão de atitude!

Nosso Pessoal

Sejam bem-vindos ao nosso time!

- **Franklin Barreto**
Miss Allie
- **Jairo da Rocha Moreira**
Adm. Macaé
- **Luiz Osvaldo Ignacio**
AHTS Geonísio Barroso;
- **José Luiz Vieira Junior**
Eng. de Segurança do Trabalho
- **Francisco Xavier da S. Filho**
D'Manoela
- **Joubert Nunes de Almeida**
N.S.Loreto
- **Edson da Silva Santos**
AHTS Yvan Barretto
- **Marcus Vinicius B. de Abreu**
Adm. Glória
- **Manoel Janda Teixeira**
AHTS Haroldo Ramos;
- **Marcio Marmo Gomes**
AHTS Geonísio Barroso;
- **Carlcio de Souza Junior**
Geonísio Barroso;
- **Amaury P. de Medeiros**
N.S.Loreto;
- **Arioswaldo de M. Falcão**
Miss Ramona.

Campanhas da Delba para sensibilização da segurança em sua força de trabalho.

Campanha 4C o re exo em segurança:

O objetivo da campanha é conscientizar os colaboradores da necessidade de um trabalho seguro e, para tal, questione:

Antes da tarefa: será que as condições de segurança estão reunidas para que o trabalho seja efetuado de maneira segura?

Durante a tarefa: será que as diretrizes de segurança são respeitadas?

Depois da tarefa: será que a segurança poderia ter sido melhor?

Pense nisto!

Campanha 5S:

Ele é o próprio bom-senso, mas de modo que pode ser ensinado, aperfeiçoado, praticado para o crescimento humano e profissio-

nal. Convém se tornar hábito, costume, cultura.

A sigla 5S significa:

1S - Senso de Utilização
Desenvolver a noção da utilização dos recursos disponíveis e separar o que é útil do que não é. Destinar cada coisa para onde possa ser útil.

2S - Senso de Ordenação
Colocar as coisas no lugar certo; realizar as atividades na ordem certa.

3S - Senso de Limpeza
É tirar o lixo, a poluição; evitar sujar, poluir.

4S - Senso de Saúde
Padronizar comportamento, valores e práticas favoráveis à saúde física, mental e ambiental.

5S - Senso de Autodisciplina
Autogestão, cada um se cuidando, adaptando-se às novas realidades de modo que as relações com o ambiente e pessoais sejam mutáveis e sustentáveis de forma saudável.

Finalmente: nesta nossa vida tão cheia de novidades e oportunidades é o 5S que vai nos mostrar como melhor aproveitá-las para a Qualidade de Vida.

www.5s.com.br

Essas campanhas estão sendo reforçadas nos pré-embarques.

*Eng. Marco Antonio Neves
Gerente de QSMS.*

Segurança

Comportamento Seguro x Percepção de Riscos



No mês passado, tivemos uma de nossas embarcações envolvida em um acidente fatal quando participava de uma operação de mergulho.

Em nossa empresa o número de acidentes com trabalhadores foi reduzido. E a gravidade deles?

Por está razão abordaremos, nesta matéria, o fator humano, pois o Ser Humano caracteriza-se como um fenômeno altamente complexo e de grande variância.

Sempre que ocorre um acidente a grande interrogação é: “Como fazer com que as pessoas se cui-

dem no trabalho?” Geralmente a resposta para esta pergunta remete à noção de Comportamento Seguro.

O conceito de Comportamento Seguro de um trabalho, de um grupo ou de uma organização, definido por Bley (2004), é a capacidade de identificar e controlar os riscos existentes numa atividade, no presente de forma a reduzir a probabilidade de ocorrências indesejadas no futuro, para si e para os outros. É esta competência que deve ser desenvolvida e estimulada nos processos educativos para que os comportamentos seguros sejam mais frequentes nas frentes de trabalho. Ao trabalhador devem ser dadas condições (capacitação e abertura) para PENSAR, SENTIR e AGIR considerando os riscos aos quais está exposto e as melhores formas de controlá-los. Coerência entre pensamento, sentimento, ação e objetivo final é o que se chama popularmente de consciência.

As ferramentas do PDQ – Programa Delba Qualidade foram criadas (nov/2005) justamente para assegurar tudo que falamos até agora (DDSMS, JSA, LAI, PT, Reunião de Segurança, Cartão de Segurança, Cartão de interdição, Relatório de Não-Conformidade).

Outro tema que sempre surge após acidentes é a “Percepção de Riscos”. E o que seria realmente percepção?

Somente a título de esclarecimento e explorando o conceito de percepção de risco, é preciso lembrar que o contato do ser humano com o mundo externo é mediado pelos seus sentidos (tato, olfato, audição, paladar, visão), por meio dos quais, os dados da realidade são recebidos e ganham significados. O processo de receber e converter o estímulo externo é chamado de sensação. Já o processo de atribuição de sentido à informação recebida é chamado de percepção.

Em prevenção o processo perceptivo é fundamental.

A percepção de risco diz respeito à capacidade da pessoa de identificar a frequência na qual está exposta a situações ou condições de trabalho que possam causar dano (perigos) e reconhecer os riscos que este oferece, não só na sua atividade imediata, mas também em todo o contexto do trabalho.

Mas afinal, para que se preocupar com a Percepção de Risco dos trabalhadores? Muitas vezes, o trabalhador se expõe ao risco por desconhecer os perigos aos quais está exposto. Sem esta informação (que em Análise do Comportamento recebe o nome de “estímulo discriminativo”), dificilmente ele reconhecerá os riscos da tarefa e, assim, a probabilidade de se expor ao perigo fica aumentada e, por consequência, seus comportamentos inseguros. Quando o trabalhador não percebe o risco é justamente quando mais se expõe aos perigos (desvios/incidentes), aumentando o risco de suas atividades

e, como consequência, ocorrem acidentes.

Visando buscar e conhecer o nível em que se encontram a percepção de risco e o atendimento aos requisitos de SMS dos seus trabalhadores a Delba contratou os serviços de uma consultoria independente, que irá auditar também a sua gestão de Recursos Humanos.

Tentaremos, por meio do mapeamento da Percepção de Risco dos trabalhadores, mensurar a capacidade dos nossos colaboradores em identificar os perigos e riscos. Na prática, é a capacidade do marinheiro, do comandante, do chefe de máquinas e etc. na embarcação. Ou seja, neste mapeamento é considerado não apenas a atividade-fim do profissional, mas tudo o que compõe o cenário no qual o trabalho ocorre.

Num país onde seus cidadãos têm seu primeiro contato com noções básicas de segurança ao entrar em uma empresa (offshore),

construir uma “cultura de segurança” é uma tarefa difícilíssima, porém primordial.

Por fim, a tradicional ênfase ao “tecnicismo / operacional” que sempre foi dada na formação dos profissionais que atuam nos ambientes produtivos é um fator que certamente influencia na dificuldade de gerenciar as pessoas com foco em SMS. Isto porque, quando falamos de comportamentos, atitudes, cultura, estamos falando “de gente” e não de máquinas e equipamentos.

Está matéria visa esclarecer a todos os rumos da empresa em relação à gestão de SMS nos próximos meses. Contamos com a colaboração de todos os nossos trabalhadores para realizarmos um mapeamento correto de nossa realidade sobre percepção de riscos.

Eng. Marco Antonio Neves
Gerente de QSMS.

Aniversariantes

Novembro

Parabéns a todos!

Carlos De Vincenzi	01/11
Alexandre M. F. da Silva	02/11
Gerson Leite de Carvalho	05/11
Luciane Diogo M. Ramos	05/11
José Genino dos Santos	06/11
Orlando Santise Brandão	06/11
Marco Antonio Neves	07/11
Joanacy do N. Silva Santos	07/11
Renato Luiz Martinelli	09/11
Aurelio Amaral Rotta	12/11
Lindenilson O. da Silva	13/11
Dirceu Luiz Alves	14/11
Cesar Gomes de Oliveira	15/11
Nazareno Otavio Monteiro	15/11
Manoel Janda Teixeira	15/11
Eduardo Aranha Froes	17/11
Valmor Erbs	17/11
Anderson de C. Silva	18/11
Carlos R. da Conceição	19/11
Girlandio José A. de Oliveira	20/11
Carlos A. de Lima M.	21/11
Dirley Oliveira da Silva	21/11
Roberto C. da S. Luzes	21/11
Orlando Siqueira de Freitas	21/11
Anselmo G. de A. Correa	22/11
Wanderley Macedo Correa	23/11
Aliomar Costa Xavier	24/11
João B. da Costa - TAA	24/11
Marcus Antonio A. Pereira	24/11
Pedro Luiz Belinato	24/11
Jorge Luiz S. de Farias	25/11
Antonio Maria Marques	26/11
Aldimar Batista da Silva	27/11
Arnaldo L. C. Guimarães	28/11
Carlindo B. de Oliveira	28/11

Colabore com
idéias, sugestões,
fotos ou casos
interessantes.
Sua participação
é muito
importante.